

24h

PÁGINA TRÊS

[f /correio24horas](#) [t](#) [i](#) @correio24horas



Gil Santos
 texto
 gil.santos@rede-
 bahia.com.br



Arisson Marinho
 imagem
 arisson.mari-
 nho@reddebahia

MAU TEMPO AS CHUVAS QUE CAÍRAM NA CIDADE DESDE A NOITE DE SEXTA CAUSARAM VÁRIOS TRANSTORNOS. HOJE, A PREVISÃO É DE MAIS CHUVA



Chuva e mais chuva

Passava das 3h quando o professor universitário Nilton Góes, 69 anos, acordou com o telefonema de um vizinho. Ao sentar na cama, os pés não encontraram o chão, mas uma enchente dentro do quarto. A casa em que ele mora com a esposa fica no Condomínio Santa Bárbara, em Jardim Placafor, Pituaçu, e foi uma das inundadas durante a chuva. Na sala, sofá e livros encharcados. Na cozinha, armários molhados e alimentos perdidos. O álbum de fotos da família foi parar na garagem, boiando, ao lado de três carros, um Honda Fit, um HB20 e um Captur.

“O vizinho ligou para avisar do alagamento. Quando cheguei no portão, a água estava no meio da canela e todos já estavam acordados. Desliguei a energia da casa, para evitar acidentes, e levei minha esposa para a casa de meu cunhado, que fica aqui perto”, contou, enquanto avaliava os estragos.

Os moradores dizem que há 17 anos o condomínio não era alagado e que isso aconteceu depois que a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado (Conder) começou a estreitar as margens do Rio Jaguaribe para uma obra. Procurada, a Conder afirmou que as obras realizadas naquela região não interferem no sistema pluvial da cidade.

A chuva começou a cair na noite de sexta e seguiu firme durante a madrugada. Em Lau-

1 Jardim Placafor
 O Condomínio Santa Bárbara ficou totalmente alagado

2 Prejuízos
 O professor Nilton Góes mostra os alimentos e móveis perdidos

3 Os bairros
 de Nova Brasília, Pituaçu e Mussurunga foram os mais atingidos pela chuva em Salvador

4 A Defesa Civil
 registrou 163 ocorrências em Salvador, entre elas 65 alagamentos de imóveis



Quando cheguei no portão, a água estava no meio da canela e todos já estavam acordados. Desliguei a energia da casa, para evitar acidentes
 Nilton Góes

Professor residente no condomínio Santa Bárbara, que ficou alagado



ro de Freitas, na Região Metropolitana, mais 370 pessoas ficaram desalojadas, segundo a prefeitura. Alguns moradores precisaram ser resgatados de jipe e até de barco. O município decretou Situação de Emergência por 90 dias, depois de registrar 206 milímetros de chuva em 72 horas. A ponte que leva ao Litoral Norte foi inundada pelas águas do Rio Ititanga e o trânsito foi interrompido.

Entre as 17h da sexta e 5h de ontem, regiões de Salvador como Nova Brasília, Pituaçu e Mussurunga foram as que enfrentaram temporais mais fortes. Nova Brasília, por exemplo, chegou a acumular 130,4 mm no período de 12 horas. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a média para todo o mês é de 280 mm.

Ontem, a Defesa Civil de Salvador registrou 163 ocorrências até as 17h. Entre elas, 65 alagamentos de imóveis, dois alagamentos de área, 13 ameaças de desabamento, sete de deslizamento, duas de desabamento de muro, cinco árvores caídas, cinco desabamentos parciais, 41 deslizamentos de terra, três infiltrações e duas orientações técnicas. Não houve registro de vítimas. Servidores da prefeitura estão acompanhando a situação e o número de desalojados ainda será contabilizado. A previsão é de que o mau tempo siga até quarta.

LEIA NA PÁGINA 8 MATÉRIA SOBRE FREQUÊNCIA DA CHUVA EM SALVADOR

370
 pessoas ficaram desalojadas em Lauro de Freitas

163
 ocorrências foram registradas pela Defesa Civil de Salvador